

## UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL: AÇÕES PARA A CONSCIENTIZAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL

Aline Ferrão Custodio Passini (\*), Alexandre Couto Rodrigues, Alex da Silva Wender, Marcia Ludwig Henika, Mariza Camargo

\* Universidade Federal de Santa Maria/Campus Frederico Westphalen e-mail: aline.passini@ufsm.br

### RESUMO

A preocupação com a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida tornou-se algo cotidiano e a educação ambiental se apresenta como um campo de estudos preocupado com a formação de pessoas conscientes com o planeta em que vivem. Na sociedade, parte desses ideais estão relacionados à comunidade acadêmica, a quem atribui-se a responsabilidade de se obter conhecimentos fundamentais para transmiti-los e exercê-los na busca da cidadania frente a questões ambientais, e a educação ambiental presente neste meio contribui para que isso aconteça. Propor condições para que a comunidade acadêmica reflita suas ações e se empenhe em criar no campus um espaço de construção para um futuro sustentável através de práticas que visem a preservação do meio ambiente é de extrema importância, haja visto que a instituição de ensino desempenha o papel de produtora de conhecimentos e de possíveis soluções aos problemas da sociedade. A Universidade Federal de Santa Maria/Campus Frederico Westphalen (UFSM/FW), preocupada com o meio ambiente, promovendo a conscientização ambiental da comunidade acadêmica, vem atuando desde 2012, no projeto intitulado: Educação Ambiental na Universidade Federal de Santa Maria/Campus de Frederico Westphalen: *Ações para a Conscientização da Comunidade Acadêmica*, através da denominação “UFSM Sustentável”; objetivando a certificação ambiental do campus pela ISO 14.001/2004. As atividades desenvolvidas durante o período de trabalho analisado proporcionaram, mesmo que de forma simples, o entendimento de uma parcela significativa da comunidade acadêmica, trazendo respostas satisfatórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Comunidade Acadêmica, Gestão Ambiental.

### INTRODUÇÃO

A preocupação com o desenvolvimento social, econômico e sustentável, ganha espaço em todos os meios da sociedade, incluindo as Instituições de Ensino Superior, devendo, inclusive, ser abordado na preparação acadêmica dos estudantes, através do fornecimento de informações e conhecimento sobre a problemática ambiental por meio de exemplos práticos incorporados na rotina acadêmica da universidade.

A Educação Ambiental surge no Brasil de maneira mais concreta em 1973, com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA); e posteriormente, com o sancionamento da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/1981), conforme destacado em seu inciso X, do artigo 2º. Reforçando essa tendência, a Constituição Federal de 1988, estabeleceu, em seu inciso VI do artigo 225, a necessidade de se promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e propriamente a conscientização das pessoas.

Desse modo, através do projeto denominado “UFSM Sustentável”; propõe-se uma reflexão sobre os valores culturais que sustentam o estilo de produção e o consumo da sociedade moderna, com o intuito de despertar um pensamento crítico da comunidade acadêmica sobre a forma alienada à que a sociedade atual foi convenciona a pensar. Através de ações concretas, discutindo e expondo os aspectos técnicos e teóricos nas dimensões políticas e culturais do problema ambiental, busca-se proporcionar uma melhor qualidade de vida da comunidade interna do campus através da preservação do meio ambiente.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Em 1992, com a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - criado pelas Nações Unidas, o termo “Desenvolvimento Sustentável” surgiu como uma ideia que pretende encontrar soluções para os problemas causados pela ação antrópica visando utilizar as riquezas naturais da melhor forma possível para a execução de bens e serviços; evitando-se ações prejudiciais ao meio, com o uso minimalista deste.

Segundo Mayor (1998, p. 46), a educação é a chave do desenvolvimento sustentável, autossuficiente – uma educação fornecida a todos os membros da sociedade, segundo modalidades novas e com a ajuda de tecnologias novas, de tal maneira que cada um se beneficie de chances reais de se instruir ao longo da vida. Devemos estar preparados, em todos

os países, para remodelar o ensino, de forma a promover atitudes e comportamentos que sejam portadores de uma cultura da sustentabilidade.

Zeppone (1999) ressalta que dentre as inúmeras definições existentes para o conceito de Educação Ambiental, encontra-se uma linha de evolução na qual deixa de enfatizar apenas um de seus aspectos, que é o ecológico, mas também considera o econômico, social, ético, político, científico, cultural e tecnológico.

Em termos constitucionais, a própria Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, diz que a Educação Ambiental "deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal" (Capítulo I, Art. 2º). Cabe às instituições educativas, portanto, "promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem" (Lei 9.795/99, Capítulo I, Art. 3º).

Segundo Vargas (2010) o sentido da aprendizagem ambiental é desenvolver ações humanas sustentáveis baseadas em racionalidades e saberes práticos e valorativos que são desempenhados com pensamentos críticos com a justiça ecológica e social. Nesse sentido, Sato (2001) afirma que a educação ambiental está além de decretos governamentais, de legalismos insuficientes ou modismos de uma área. É uma necessidade que se estabelece na ruptura do individualismo, inserindo-se em dimensões coletivas, muitas vezes difíceis de serem estabelecidas, na busca do desenvolvimento sustentável.

É possível concordar com Leff (2001) pois, no setor educacional, principalmente nas universidades, a questão ambiental ainda não foi incorporada na sua complexidade, predominando nas atividades acadêmicas ou administrativas uma visão fragmentada e utilitarista dos recursos ambientais.

## **METODOLOGIA**

O trabalho está sendo desenvolvido na UFSM/FW desde 2012, através de atividades realizadas com a comunidade acadêmica e funcionários para o planejamento ambiental do campus. Dessa forma, descreve-se nos resultados alcançados as referidas atividades desenvolvidas como: palestras, reuniões, atividades lúdicas, ações para conscientização ambiental e levantamento de resíduos gerados no campus.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS E PÚBLICO ENVOLVIDO**

No processo de conscientização da comunidade acadêmica na Universidade Federal de Santa Maria / Campus Frederico Westphalen, algumas ações se tornaram notáveis, como elencado:

a) Instalação de Coletoras de Resíduos de acordo com a Resolução CONAMA nº 275/01 que estabelece o Código das Cores;



**Figura 1: Coletoras de Resíduos Frente aos Blocos 3 e 4. Fonte: Autor do trabalho.**

b) Instalação de Coletoras de Pilhas e Baterias - em locais estratégicos - conforme Resolução CONAMA nº 401/08 que disciplina o descarte quanto a coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final;



**Figura 2: Coletora de Pilhas e Baterias no Bloco 2. Fonte: Autor do trabalho.**

- c) Colocação de Etiquetas de Economia de Energia - em cada interruptor do campus - tentando apresentar a comunidade a não necessidade de desperdício desta;
- d) Colocação de Etiquetas de Uso Racional de Água - nas torneiras de cozinhas e laboratórios - alertando à importância desta riqueza natural;
- e) Fixação de Folhetos de Boas Práticas em Sala de Aula permitindo à toda comunidade acadêmica perceber a importância de conservação dos meios de convívio;



**Figura 3: Folheto da Sala 316 do Bloco 4. Fonte: Autor do trabalho.**

- f) Incentivo pela utilização das garrafinhas de água, nos bebedouros dos campus, para que cada acadêmico utilize a sua; evitando-se o desperdício desnecessário de copos descartáveis, anteriormente disponibilizados.



**Figura 4: do Bloco 1. Fonte: Autor do trabalho.**

- g) Realização do Ciclo de Palestras para conscientização, que trazem um novo enfoque quanto à preservação do meio ambiente sob os temas: “Educação e Gestão Ambiental” e “Energias Renováveis e Eficiência Energética”;



**Figura 5: Ciclos de Palestras a) Energias Renováveis e Eficiência Energética, b) Educação e Gestão Ambiental.**  
 Fonte: Autor do trabalho.

h) Elaboração e divulgação no portal online do campus da “Carta Sustentável” que visa estimular pequenas atitudes no dia a dia no campus;



**Figura 6: Carta Sustentável.** Fonte: Autor do trabalho.

i) Levar as atividades de Educação Ambiental à comunidade local via instituição de atendimento a menores carentes do município;



**Figura 7: Atividades desenvolvidas com crianças da instituição visitada.** Fonte: Autor do trabalho.

j) Estruturação do “Informativo Ambiental”, que será um dos documentos oficiais para a certificação ambiental do campus, conforme a NBR ISO 14.001/04;

Em paralelo as estas atividades, desenvolve-se um estudo de gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios do campus, quanto à qualificação e quantificação destes; que posteriormente serão segregados, coletados e encaminhados para destinação correta.

## CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas durante o período de trabalho analisado proporcionaram, mesmo que de forma simples, o entendimento de uma parcela significativa da comunidade acadêmica, trazendo respostas satisfatórias perante aos objetivos propostos inicialmente, podendo-se citar:

- Recolhimento significativo de pilhas e baterias junto às coletoras;
- Uso racional da água no campus - incluindo banheiros, cozinhas e demais setores;
- Iluminação do campus empregada de forma consciente, havendo desligamento das luzes nos corredores e nas salas quando estas não estavam sendo utilizadas;
- Elevada participação da comunidade acadêmica nas Palestras de Conscientização realizadas.

Outro aspecto observado foi o baixo índice de separação dos resíduos; mesmo havendo indicativo nas coletoras. O que ressalta a importância de maior atuação, bem como, visando abranger não só a comunidade acadêmica, como também a comunidade local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Institui A Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera A Lei no 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998 e Dá Outras Providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)>. Acesso em: 09 jul. 2014.
2. BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Dispõe Sobre A Política Nacional do Meio Ambiente, Seus Fins e Mecanismos de Formulação e Aplicação, e Dá Outras Providências.** Disponível em: <[http://www.sema.rs.gov.br/upload/Lei Federal nº 6938\\_1981.pdf](http://www.sema.rs.gov.br/upload/Lei%20Federal%20n%206938_1981.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2014.
3. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe Sobre A Educação Ambiental, Institui A Política Nacional de Educação Ambiental e Dá Outras Providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 11 set. 2014.
4. BRASIL. Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. **Escabele O Código de Cores Para Os Diferentes Tipos de Resíduos, A Ser Adotado na Identificação de Coletores e Transportadores, Bem Como nas Campanhas Informativas Para A Coleta Seletiva.** Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273>>. Acesso em: 11 set. 2014.
5. BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil.** Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988\\_05.10.1988/art\\_225\\_.shtm](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/art_225_.shtm)>. Acesso em: 09 jul. 2014.
6. LEFF, E. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidades, poder.** Petrópolis, RS: Vozes, 2001.
7. MAYOR, F. Preparar um futuro viável: ensino superior e desenvolvimento sustentável. **In:** Conferência mundial sobre o ensino superior. Tendências de educação superior para o século XXI. Anais da Conferência Mundial do Ensino Superior. Paris: 1998.
8. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Ambiental: Aprendizizes de Sustentabilidade.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

9. RODRIGUES, A. M. **Problemática Ambiental: Agenda Política, Espaços, Territórios, Classes Sociais.** Disponível em:<[http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/rodrigues\\_probl\\_ambiental.pdf](http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/rodrigues_probl_ambiental.pdf)>. Acesso em: 10 jun. 2014.
10. SATO, M. Debatendo os desafios da educação ambiental. In: Congresso de Educação Ambiental Pró Mar de Dentro, 1., 2001, Rio Grande. **Anais...** Rio Grande: Mestrado em Educação Ambiental, FURG & Pró Mar de Dentro, 2001. Disponível em:< [http://www.partes.com.br/meio\\_ambiente/educacao.htm](http://www.partes.com.br/meio_ambiente/educacao.htm) >. Acesso em: 10 jun. 2014.
11. VARGAS, J. O. Pedagogia crítica e aprendizagem ambiental. **In:** Complexidade ambiental/Enrique Leff, (coord.); tradução de Eliete Wolff. - 2 ed. - São Paulo: Cortez, 2010.
12. ZEPPONE, R.M.O. **Educação Ambiental: Teoria e Práticas Escolares.** Araraquara: Jm Editora, 1999. 154 p.